



**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE NITERÓI – RJ
DATA: 27/07/2020**

Considerando o Decreto Municipal de Niterói – RJ 13.604 (treze mil, seiscentos e quatro) de 21 (vinte e um) de Maio de 2020 (dois mil e vinte), que estabelece diretrizes de transição gradual para o novo normal, ainda de prevenção e enfrentamento ao novo Coronavírus (COVID-19), realizou-se aos 27 (vinte e sete) dias do mês de Julho de 2020 (dois mil e vinte) a última Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) de Niterói – RJ do mandato 2018 a 2020 (dois mil e dezoito a dois mil e vinte). Ela ocorreu de forma remota, pela plataforma Zoom Meetings, disponibilizada pelo equipamento cultural Scuola di Cultura, localizado na Avenida Presidente Roosevelt, número 1063 (mil e sessenta e três) - São Francisco, Niterói – RJ, e transmitida ao vivo pelo página de Facebook do CMPC de Niterói – RJ (facebook.com/cmpcniteroi), de forma a manter a Participação Popular garantida à toda a sociedade civil. Assim como em reunião anterior, a participação pela sala da plataforma Zoom Meetings se daria apenas pelas representações do Conselho, por conta do limite de participantes; a Participação Popular se daria através dos comentários da transmissão ao vivo no Facebook, que seriam lidos e/ou respondidos ao longo da reunião; durante a transmissão os microfones de todas as representações seriam mutados, para melhor andamento da reunião, com exceção do Victor De Wolf, Secretário Municipal das Culturas de Niterói – RJ (por sua função explicativa dos acontecimentos e do andamento das ações culturais na cidade), do Marcelo de Mattos, Presidente do CMPC e Conselheiro Titular da Câmara Setorial de Teatro e Circo (por sua função de organização e manejo da reunião), do Matheus Lima, Conselheiro Titular pela Subsecretaria Municipal das Culturas (por sua função de controle do tempo de fala) e Coordenador do Departamento de Participação Popular (DePaPo) da Secretaria Municipal das Culturas (SMC) de Niterói-RJ, e do Miguel da Silva, Secretário Executivo do CMPC (por sua função de organização técnica da reunião e para avisos pontuais).

A reunião, junto com sua transmissão, teve início às 19:00 (dezenove horas), conforme segunda chamada, e foi iniciada por Marcelo de Mattos, que cumprimentou a presença das representações do CMPC e da Sociedade Civil como um todo pelo ao vivo do Facebook. Em seguida, apresentou os informes da reunião: 1(um)) Mudança da Casa do Artesão; e 2(dois)) Andamento da Eleição Geral do CMPC para o mandato 2020-2022 (dois mil e vinte a dois mil e vinte e dois). Apresentou, por fim, as pautas da reunião: 1(um)) Implementação da Lei Federal Aldir Blanc de Emergência Cultural (14.017/2020) no município de Niterói-RJ; 2(dois)) Discussão sobre a V (quinta) Conferência Municipal de Cultura de Niterói-RJ; 3(três)) Discussão e Aprovação do Sistema Municipal de Bibliotecas; 4(quatro)) Apresentação e Apreciação do Projeto Cinema Icaraí.

Começou-se pelo informe da Mudança da Casa do Artesão. Marcelo de Mattos reafirmou o descontentamento da Câmara Setorial de Artesanato e Economia Solidária e do CMPC de Niterói – RJ como um todo sobre a mudança do pertencimento da Casa do Artesão, que passou da Secretaria Municipal das

Culturas (SMC) de Niterói – RJ para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SEDEN) de Niterói – RJ. A partir disso, buscou-se diálogo com o Poder Público, através de conversa com a Claudia Azevedo, coordenadora da Casa do Artesão, ao passo que ela se comprometeu a conversar com o Luiz Paulino, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico de Niterói – RJ, para retornar maiores informações às solicitações da Câmara Setorial de Artesanato e Economia Solidária e do CMPC. Marcelo de Mattos, então, passou a palavra para as conselheiras da Câmara Setorial de Artesanato e Economia Solidária, Rosane Costa (titular) e Cynthia Ramos (suplente).

Rosane Costa perguntou ao Victor De Wolf, Secretário Municipal das Culturas de Niterói – RJ, se ele conseguiu conversar com o Luiz Paulino, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico de Niterói – RJ, em relação à mudança da Casa do Artesão. Victor De Wolf respondeu positivamente, afirmando que Luiz Paulino se colocou à disposição do diálogo com o setor cultural, especificamente com o Artesanato e a Economia Solidária, para realizar a transferência da Casa do Artesão da melhor maneira possível. No mais, Victor De Wolf se comprometeu a dialogar diretamente e o quanto antes com o Prefeito de Niterói – RJ, Rodrigo Neves, sobre a situação de mudança da Casa do Artesão e as demandas do setor de Artesanato e Economia Solidária.

Cynthia Ramos prosseguiu com a discussão e reafirmou a importância de que a Prefeitura de Niterói – RJ dialogue com o setor de Artesanato e Economia Solidária para repensar a decisão de mudança da Casa do Artesão e, também, para tomadas de decisão futuras.

Em seguida, Rosane Costa apresentou uma carta escrita pela Câmara Setorial de Artesanato e Economia Solidária, em reunião extraordinária da mesma no dia 17 (dezessete) de Julho de 2020 (dois mil e vinte), com o tema da mudança da Casa do Artesão e endereçada à Prefeitura de Niterói – RJ. Tal carta segue anexa a esta ata.

Por fim, Daniel Ruiz, Conselheiro Suplente da Câmara Setorial de Cadeia Criativa, Produção Cultural, Mercado Cultural e Moda, afirmou a importância da Participação Popular e da Sociedade Civil organizada nas tomadas de decisão do Poder Público, exemplificando a própria Secretaria Municipal das Culturas (SMC) de Niterói – RJ e o próprio Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) de Niterói – RJ como modelos a serem seguidos, e destacando a atuação de Rosane Costa e Cynthia Ramos enquanto conselheiras.

A reunião prosseguiu e Marcelo de Mattos aproveitou para agradecer a parceria da Scuola di Cultura, em nome de Fabrizio Sassi, por ceder a plataforma Zoom Meetings para a realização da reunião. Em seguida, presidiu a reunião para o segundo informe: Andamento da Eleição Geral do CMPC para o mandato 2020-2022 (dois mil e vinte a dois mil e vinte e dois). Solicitou a Matheus Lima, Conselheiro Titular pela Subsecretaria Municipal das Culturas e Coordenador do Departamento de Participação Popular da SMC, que apresentasse tal informe.

Matheus Lima atendeu de pronto a solicitação e apresentou algumas informações sobre como estava seguindo o processo de eleição geral do CMPC para o mandato de 2020-2022 (dois mil e vinte a dois mil e vinte e dois): as inscrições para candidaturas vão até dia 31 (trinta e um) de Julho de 2020 (dois

mil e vinte); a convocação da Sociedade Civil para a Eleição Geral do CMPC para o mandato 2020-2022 (dois mil e vinte a dois mil e vinte e dois) foi publicada no Diário Oficial de Niterói – RJ do dia 21 (vinte e um) de Julho de 2020 (dois mil e vinte); o Regimento da Eleição Geral do CMPC para o mandato 2020-2022 (dois mil e vinte a dois mil e vinte e dois) foi publicado no site www.culturaniteroi.com.br, em uma aba de nome “Eleição do Conselho Municipal de Política Cultural”, criada especificamente para este fim; a divulgação nas redes sociais da Cultura Niterói (@culturaniteroi) e do CMPC (@cmpcniteroi) estava ocorrendo bem, com milhares de pessoas alcançadas em diferentes métodos.

Miguel da Silva, Secretário Executivo do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) de Niterói – RJ, perguntou se haveria mais algum informe que alguém quisesse apresentar para o andamento da reunião. Mila Neves, Conselheira Titular da Câmara Setorial de Culturas e Religiões Afro-indígenas, Grupos Étnicos, Comunidades Tradicionais e Capoeira, pediu a fala para apresentar um informe.

Mila Neves apresentou o informe de que em Reunião Extraordinária da Câmara Setorial de Culturas e Religiões Afro-indígenas, Grupos Étnicos, Comunidades Tradicionais e Capoeira, realizada no dia 14 (quatorze) de Julho de 2020 (dois mil e vinte) foi discutida a necessidade de desmembramento de alguns setores da referida câmara. Marcelo de Mattos prontamente respondeu a esta questão, reafirmando que o desmembramento ou criação de Câmara Setorial do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) de Niterói – RJ deve ser feito mediante processo de Conferência Municipal de Cultura e, conseqüentemente, alteração realizada pela Câmara Legislativa de Niterói – RJ sobre a Lei Municipal de Niterói – RJ Nº 3.182 (três mil, cento e oitenta e dois), de 18 (dezoito) de Dezembro de 2015 (dois mil e quinze), conhecida como Lei do Sistema Municipal de Cultura de Niterói – RJ.

Daniel Ruiz aclamou a fala de Mila Neves e a posição da Câmara Setorial de Culturas e Religiões Afro-indígenas, Grupos Étnicos, Comunidades Tradicionais e Capoeira, afirmando que é uma discussão já pautada em outras setoriais também, como a de Cadeia Criativa, Produção Cultural, Mercado Cultural e Moda.

Por fim, Victor De Wolf solicitou a fala para fazer um último informe. Destacou que esta é a última reunião da atual gestão do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) de Niterói – RJ, de mandato entre 2018 (dois mil e dezoito) e 2020 (dois mil e vinte), e registrou a importância de tal composição ter concluído o mandato com quórum, com atuação e com participação ativa e efetiva da Sociedade Civil na construção de Políticas Públicas de Cultura no município de Niterói – RJ. Afirmou, ainda, a importância do Departamento de Participação Popular neste processo, integrado por Matheus Lima (Coordenador), Vinicius Coelho, Cristina Ferreira, Liara Gonçalves e Miguel da Silva, que desde Agosto de 2019 (dois mil e dezenove), quando Victor De Wolf assumiu como Secretário Municipal das Culturas de Niterói – RJ, até esta reunião em Julho de 2020 (dois mil e vinte) realizou mais de 100 (cem) reuniões públicas com a sociedade civil. Por fim, evidenciou que na semana seguinte a

esta reunião ele completará 1 (um) ano de gestão na Secretaria Municipal das Culturas de Niterói – RJ.

Marcelo de Mattos encaminhou a reunião para a primeira pauta: Implementação da Lei Federal Aldir Blanc de Emergência Cultural (14.017/2020) no município de Niterói-RJ. Solicitou que Victor De Wolf atualizasse as representações do CMPC e a Sociedade Civil de Niterói – RJ sobre a referida Lei.

Victor De Wolf, a partir do auxílio de informações de Alexandre Santini, Conselheiro Titular pela Fundação de Artes de Niterói – RJ, afirmou que ainda não ocorreu a regulamentação da Lei Federal Aldir Blanc de Emergência Cultural (14.017/2020) por parte do Governo Federal, apesar da referida Lei estar aprovada no Congresso Nacional e no Senado Federal. Portanto, as informações sobre o funcionamento da Lei Aldir Blanc ainda estão restritas aos pactos realizadas para sua aprovação, como: a atuação da lei terá 3 (três) eixos; propõe-se uma pactuação entre Estados e Municípios; o cadastro de municípios deve ser feito por plataforma virtual, ao passo que Niterói – RJ já está cadastrado; o eixo 1 (um), que é o Auxílio Emergencial às trabalhadoras e aos trabalhadores da cultura, e o eixo 3 (três), que é de editais, serão de responsabilidade dos Governos Estaduais; já o eixo 2 (dois), que é dos equipamentos culturais, e o eixo 3 (três), que é dos editais, serão de responsabilidade dos Governos Municipais. Em seguida, Victor De Wolf apresentou o plano de implementação da Lei Federal Aldir Blanc de Emergência Cultural (14.017/2020) no município de Niterói – RJ, preparado pela Secretaria Municipal das Culturas (SMC) de Niterói – RJ a partir das discussões com a Sociedade Civil e com o Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) de Niterói – RJ, a partir de Grupo de Trabalho (G.T.) formado para este fim. Neste mesmo plano, apresentou as atividades já realizadas pela SMC durante a pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) em Niterói – RJ.

Após a apresentação, houve várias falas discutindo o plano de forma a aprimorá-lo. Propôs-se uma formulação mais coesa acerca de ações afirmativas para pessoas pretas e para pessoas LGBTI+, a partir do G.T. composto por Marcelo de Mattos, Mila Neves, Felipe Carvalho (Conselheiro Titular da Câmara Setorial de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural – Material e Imaterial) e Rosa Miranda (Conselheira Suplente da Câmara Setorial de Audiovisual), pela Sociedade Civil; e Victor De Wolf, Matheus Lima, Alexandre Santini e Julia Pacheco pelo Poder Público. Por fim, o Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) de Niterói – RJ e suas representações aprovaram, por consenso e unanimidade, a proposta de implementação Lei Federal Aldir Blanc de Emergência Cultural (14.017/2020) no município de Niterói – RJ apresentada, estabelecendo autonomia para que o G.T. criado formulasse melhor proposta de ações afirmativas pessoas pretas e para pessoas LGBTI+.

Marcelo de Mattos seguiu com a reunião e apresentou uma discussão urgente: a instalação do Fórum de Cultura da Regional Leste Fluminense, que contempla as cidades de Niterói, São Gonçalo, Maricá, Itaboraí, Rio Bonito e Tanguá. O fórum solicitou a participação dos Conselhos Municipais de Cultura ou Política Cultural de tais municípios em suas reuniões para fortalecer sua

atuação e implementação. Nesse sentido, Marcelo de Mattos, enquanto presidente do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) de Niterói – RJ, solicitou que o CMPC nomeasse uma representação da Sociedade Civil de Niterói – RJ para atuar no referido Fórum.

Felipe Carvalho afirmou a importância de participação da Sociedade Civil do Fórum de Cultura da Regional Leste Fluminense.

Sobre tal solicitação, o Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) de Niterói – RJ deliberou, por consenso e unanimidade, que Marcelo de Mattos seria a representação da Sociedade Civil de Niterói – RJ no Fórum de Cultura da Regional Leste Fluminense.

Marcelo de Mattos, então, seguiu para o segundo ponto de pauta da reunião: Discussão sobre a V (quinta) Conferência Municipal de Cultura de Niterói – RJ. Solicitou que o Poder Público abordasse a questão.

Victor De Wolf afirmou que a solicitação de tal pauta partiu do Poder Público pois a V (quinta) Conferência Municipal de Cultura de Niterói – RJ foi iniciada e teve que ser suspensa por conta da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), mas desde quando foi suspensa, em 13 (treze) de Março de 2020 (dois mil e vinte), não foi mais discutida pelo CMPC. Após algumas discussões, o Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) de Niterói – RJ e suas representações aprovaram, por consenso e unanimidade, que a V (quinta) Conferência Municipal de Cultura de Niterói – RJ seria suspensa até que houvesse a possibilidade segura de sua realização de modo presencial, para dar continuidade ao processo de descentralização territorial que ela iniciou e para afirmar a construção de um Plano Municipal de Cultura amplo e democrático.

Alexandre Santini, em meio a discussão, afirmou que está prestes a se lançar nacionalmente uma Conferência Popular de Cultura e que mais informações seriam reveladas nas semanas seguintes.

Marcelo de Mattos seguiu a reunião para o terceiro ponto de pauta: Discussão e Aprovação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Solicitou a Victor De Wolf que apresentasse tal pauta.

Dado o avanço na hora da reunião, Victor De Wolf propôs que a pauta de Discussão e Aprovação do Sistema Municipal de Bibliotecas fosse acumulada para próxima reunião do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) de Niterói – RJ, pois envolveria debates e discussão de texto, o que levaria mais tempo. As representações do CMPC aprovaram tal proposta por consenso e unanimidade. A reunião seguiu para o quarto ponto de pauta: Apresentação e Apreciação do Projeto do Cinema Icaraí.

Victor De Wolf se responsabilizou por apresentar o Projeto de Reforma e Restauro do Cinema Icaraí, como solicitado pela Câmara Setorial de Audiovisual do CMPC, através de Adil Lepri (Conselheiro Titular) e Rosa Miranda (Conselheira Suplente). Feita a apresentação de todo o projeto, Victor De Wolf afirmou que o modelo de gestão do Cinema Icaraí seria discutido posteriormente, assim que encaminhado o processo de reforma e restauro.

Sobre o projeto, Adil Lepri agradeceu a apresentação de Victor De Wolf e disse que, particularmente, gostou muito da proposta apresentada e reafirmou a importância de que haja diálogo direto com a Câmara Setorial de Audiovisual do

CMPC para se encaminhar o projeto e o modelo de gestão. Daniel Ruiz fez coro com a fala de Adil Lepri.

Por fim, o Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) de Niterói – RJ apreciou o Projeto de Reforma e Restauro do Cinema Icaraí.

Em seguida, Marcelo de Mattos destacou, a pedido de Natalia Valdanini (Conselheira Titular da Câmara Setorial de Dança) que no dia 29 (vinte e nove) de Julho de 2020 (dois mil e vinte) haverá a Reunião Extraordinária da Câmara Setorial de Dança, às 10h (dez horas).

Matheus Lima pediu a fala e reafirmou a importância de realizar uma prestação de contas do processo da V (quinta) Conferência Municipal de Cultura de Niterói – RJ até o momento de sua suspensão, para informar a Sociedade Civil o processo em que está e como ficou tal conferência. Ao final da fala, parabenizou conselheiras e conselheiros de política cultural de Niterói – RJ por sua ativa participação na construção do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) de Niterói – RJ e das políticas públicas de cultura do município de Niterói – RJ nos últimos 2 (dois) anos, durante o mandato de 2018 (dois mil e dezoito) a 2020 (dois mil e vinte).

Seguindo ao final da reunião, houve um momento de intensas e emocionantes despedidas de alguns conselheiros e algumas conselheiras ao fim de seus mandatos na gestão 2018-2020 (dois mil e dezoito a dois mil e vinte) do CMPC, seja porque não buscariam a reeleição, ou não poderiam se reeleger, ou até dadas as incertezas de uma reeleição. Fizeram falas: Felipe Carvalho, Cynthia Ramos, Jair Ribeiro, Alexandre Santini, Daniel Ruiz, Dayana Molina (Conselheira Titular da Câmara Setorial de Cadeia Criativa, Produção Cultural, Mercado Cultural e Moda) e Marcelo de Mattos. Todas e todos destacaram a importância da sociedade civil e da participação popular na construção das políticas públicas de cultura no município de Niterói – RJ e do quanto seus mandatos foram produtivos e com diálogo aberto com o poder público. Houve agradecimentos públicos à Secretaria Municipal das Culturas (SMC) de Niterói – RJ, ao Victor De Wolf, ao Departamento de Participação Popular (DePaPo), ao Matheus Lima, e ao Miguel da Silva, Secretário Executivo do Conselho Municipal de Política Cultural de Niterói – RJ.

A Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) de Niterói-RJ do dia 27 (vinte e sete) de Julho de 2020 (dois mil e vinte) foi encerrada às 22 (vinte e duas) horas e 20 (vinte) minutos.

Assinam esta ata:

Marcelo de Mattos – Conselheiro Titular da Câmara Setorial de Teatro e Circo e Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) de Niterói-RJ

Miguel da Silva – Secretário Executivo do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) de Niterói-RJ



Conselheiros Titulares da Sociedade Civil Presentes: Adil Lepri (Audiovisual), Felipe Ribeiro Carvalho (Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural – Material e Imaterial), Iolme Lugon (Música), Jair Ribeiro (Culturas e Religiões Afro-indígenas, Grupos Étnicos, Comunidades Tradicionais e Capoeira), Janaína Lopes Bernardes (Comunicação Social, Comunitária e Difusão Cultural e Cultura Digital), José Pantoja (Equipamentos Privados de Cultura), Marcelo Alvares de Mattos (Teatro e Circo), Natalia Valdanini (Dança), Rosane Costa (Artesanato e Economia Solidária).

Conselheiros Titulares do Poder Público Presentes: Alexandre Santini (Fundação de Artes de Niterói), Matheus Lima (Subsecretaria Municipal das Culturas), Paula Serrano (Secretaria de Desenvolvimento Econômico).

Membro Nato: Victor De Wolf (Secretaria Municipal das Culturas de Niterói – RJ)

Conselheiros Suplentes da Sociedade Civil Presentes: Camila Neves (Culturas e Religiões Afro-indígenas, Grupos Étnicos, Comunidades Tradicionais e Capoeira), Cynthia Fernanda de Ramos (Artesanato e Economia Solidária), Daniel Ruiz (Cadeia Criativa, Produção Cultural, Mercado Cultural e Moda), Eddie Miranda (Teatro e Circo), Rafaella Carvalho (Dança).

Conselheiros Suplentes do Poder Público Presentes: Cristina Ferreira (Subsecretaria Municipal das Culturas), Vinicius Coelho (Subsecretaria Municipal de Planejamento Cultural).

Demais presentes sem poder deliberativo: Alba Rossi, Fabrizio Sassi.



Anexo 1 - Carta da Câmara Setorial de Artesanato e Economia Solidária ao Prefeito de Niterói

Sr. Prefeito Rodrigo Neves,

Em reunião no dia 17 de julho da Câmara Setorial de Artesanato e Economia Solidária onde a Pauta foi a mudança da Casa do Artesão da Secretaria das Culturas para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, os artesãos foram buscar alguma informação e explicação dos gestores da referida casa, mas apesar do convite para participar da reunião, por algum motivo não compareceram.

Acontece que em nenhum momento os artesãos, que são a parte mais interessada desse episódio, foram consultados, o que nos deixou surpresos por esse governo se dizer de transparência.

Vale lembrar que a ida do Espaço do Artesão para a Secretaria das Culturas foi um compromisso de campanha do prefeito, na época candidato, com os artesãos, que resultou no Decreto 11441/2013, que passou a integrar a estrutura administrativa da Secretaria das Culturas.

Artesanato é cultura e mesmo gerando renda e emprego não faz sentido ir para outra secretaria, se for nesta linha de pensamento o teatro, a dança, a música e todos da cultura são da cadeia produtiva e geram renda, e então vai acabar com a Secretaria das Culturas?

Queremos acreditar que o prefeito irá desfazer esse mal entendido, pois esse decreto não é de interesse coletivo e, portanto, que a Câmara Setorial de Artesanato e Economia Solidária seja ouvida por nossos governantes, e assim aguardamos uma reunião o mais breve possível.

ARTESANATO É CULTURA!

Niterói, 27 de julho de 2020.

Rosane Costa – Conselheira Titular da Câmara Setorial de Artesanato e Economia Solidária

Cintha Ramos – Conselheira Suplente da Câmara Setorial de Artesanato e Economia Solidária

Marcelo Mattos – Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) de Niterói